

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE AMBIENTE DE LAVRA SUBTERRÂNEA

ELDER LUCAS SANT ANNA FERREIRA RIBEIRO (Autor), JOSE MARGARIDA DA SILVA (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

ambiente, saúde e segurança, planejamento ambiental, mina subterrânea, gestão ambiental

Resumo:

O Brasil detém um dos maiores patrimônios minerais e é um dos maiores produtores e exportadores de minérios. Desta forma, a mineração no Brasil tem um importante papel, abrangendo responsabilidades sociais e econômicas, com vínculos empregatícios de cerca de um milhão de pessoas. Apenas o estado de Minas Gerais é responsável por um terço da produção mineral de todo país, sendo um dos maiores exportadores de minérios do Brasil. Historicamente, a mineração é acompanhada de desgastes ambientais, que são extremamente nocivos aos trabalhadores, principalmente quando a mineração acontece em ambiente subterrâneo, uma vez que a lavra subterrânea apresenta peculiaridades ambientais, quando comparada à mineração a céu aberto. Ruído, vibração e poeira são alguns dos impactos de operações de lavra em subsolo. O trabalho verificou os fatores contribuintes para poluição do ar, água e solo no ambiente subterrâneo e inferir sobre métodos de gestão ambiental, afim de minimizar os impactos ambientais, gerando oportunidades construtivas e economicamente viáveis. De um modo geral, a pesquisa se tornou altamente teórica, todavia, levando em consideração as publicações recentes, onde eram mostrados dados práticos, que possibilitavam o estudo de casos atuais. Além disso, a vasta experiência do Departamento de Engenharia de Minas da UFOP sobre o assunto, substituiu de forma categórica a necessidade de visualização in loco dos problemas estudados. A chave para a mitigação dos riscos ambientais é o ajuste aos padrões e normas apropriadas, a monitorização e controle. Todos os projetos da mineração têm de obedecer às normas sociais e ambientais que ajudem a assegurar que as operações de mineração sejam empreendidas de uma maneira responsável. Portanto, a segurança e a saúde dos trabalhadores devem ser consideradas como investimento e não como custo pelas empresas, como já acontece, por exemplo, com a empresa AngloGold Ashanti que tem a segurança como seu principal valor.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: ENGENHARIAS
- Subárea: ENGENHARIA DE MINAS